

Ata

ATA DA REUNIÃO

Assunto: 27ª Reunião da Comissão Editorial da Empresa Mineira de Comunicação (Período 2023/2024)

Data da Reunião: 18/4/2023

Local: Sala de Reuniões/Térreo/Online

Participantes

Charleston Fernandes, Cibele Bustamante, Cristiano Batista, Luiz Flávio Lima, Mariana Lima, Niênio Isidoro, Renato Franco, Renato Silveira, Rodrigo Castro, Sulimar Silva e Waleska Falci; convidados: Leonardo Vítor (Diretor de Conteúdo e Programação) e Rogério Ferreira (Gerente de Jornalismo e Esportes);

Ausentes*

Andrea Basdão, Cibele Penholate, Matheus Rufino, Raul Richard, Rivadávia Alves, Simone Pio e Victoria Grasselli

Pauta da Reunião

1. Encontro com Leonardo Vítor (Diretor de Conteúdo e Programação) e Rogério Ferreira (Gerente de Jornalismo e Esportes);
2. Outros assuntos.

Relato da Reunião

Waleska abre a reunião. Rodrigo pede que se dê encaminhamento às pendências passadas: questões éticas dos profissionais, acesso aos dados do Ibope e questões editoriais do +Geraes. Waleska apresenta a Comissão Editorial da EMC para Rogério, e informa que ela tem caráter consultivo, de acordo com seu Regimento Interno e sua Portaria de criação, inclusive como órgão no Estatuto da EMC e na Constituição Mineira. Relata que alguns encaminhamentos não têm retorno da Direção, e que mudanças de programação não têm passado pela Comissão. Por fim, indaga se o Rogério sabia da existência da CE e afirma que o papel da Comissão é somar esforços para construir uma programação de qualidade.

Rogério ressalta a importância da Comissão e que é necessário afinar a metodologia de trabalho. Afirma que começou a trabalhar na EMC na segunda-feira (15) e ainda precisa se inteirar melhor dos assuntos. Waleska resume a apresentação da CE para Leonardo, e afirma que a Comissão precisa estar alinhada com a DCP; que no último ano houve dificuldades nessa relação, com poucas demandas na Comissão vindas da Diretoria, principalmente para avaliação de programação. Solicita, também, que a Comissão acesse os dados do Ibope, para contribuir nas análises dos dados que estruturam a programação da EMC.

Interrupção por problemas técnicos na sala de reuniões da EMC.

Franco afirma que muitas vezes a cobertura da agenda governamental é desproporcional a outros assuntos, dando menos atenção a assuntos de interesse público e mais aos assuntos do governo. Afirma que não significa que o jornalismo da EMC não deva cobrir o que é de interesse das secretarias de Estado ou da agenda do governador, mas que é necessário equilíbrio. Também diz que a Rede Minas sofre com pouca mão-de-obra profissional (vários estão saindo da TV ou sendo demitidos da EMC, por falta de estímulos e alta defasagem salarial) e que a EMC, atualmente, é sustentada por estagiários. Leonardo concorda que não é viável dar tanto destaque à

agenda do governo e também à da Secretaria da Cultura e Turismo.

Interrupção por problemas técnicos na sala de reuniões da EMC.

Leonardo afirma que não quer se trancar na sala da Diretoria, mas sim ser acessível e parceiro da CE.

Interrupção por problemas técnicos na sala de reuniões da EMC.

Após uma nova tentativa de conexão, Rodrigo lamenta a situação de uma empresa de comunicação que sequer consegue manter uma sala de reuniões com um sistema de videoconferência funcionando. Leonardo afirma que compreende as dificuldades e que pretende estar disponível para tentar solucionar os problemas que a CE aponta, juntamente com o Rogério; além disso, acredita que muitas vezes um diretor, às vezes até da própria Casa, esbarra em outro diretor acima em suas decisões, e não consegue trabalhar. Rogério afirma que existe uma noção de que TV pública é TV do governo, e que por isso todas as pautas do governo precisam ser transformadas em VT — e, em sua visão, não tem que ser assim; que vários pedidos de assessoria do governo podem virar uma nota, e não mobilizar equipes para fazer VT. Franco pede que Leonardo e Rogério vejam as últimas matérias que estão no canal do Jornal Minas no YouTube, e que tais matérias não foram produzidas por desejo das equipes de reportagem. Afirma que se houver uma mudança de curso na cobertura de pautas REC do governo, garantida pelo Gerente de Jornalismo e Esportes e pelo Diretor de Conteúdo e Programação, ele está vibrando. Leonardo afirma que existem programas para equilibrar essa questão. Rogério diz que o objetivo é fazer um trabalho de qualidade otimizando da melhor maneira possível a estrutura da EMC.

Waleska afirma que o que falta para os novos funcionários que chegam agora é um diagnóstico do que é a EMC em todas as áreas. Leonardo afirma que este diagnóstico foi feito, e que, na Diretoria dele, tem 132 pessoas que ele não encontra na EMC. Afirma que teve conhecimento de estagiários gritando com jornalistas; conta que um estagiário da Inconfidência foi demitido porque colocou uma música pornográfica na programação, às 21h30 — um rap com palavrões; diz também que não entende porque o *Se Liga* é transmitido pela manhã, quando os estudantes estão na aula, e porque há tanto desenho no período da tarde — uma programação que deveria estar invertida; afirma que vai fornecer os dados do Ibope à Comissão Editorial; diz compreender o desgaste dos funcionários, e que trabalhar 10 anos num mesmo lugar causa este desgaste mesmo, mas que é preciso retomar um jornalismo que dê prazer de fazer, com entradas ao vivo, que inclusive dão retorno positivo de Ibope — dá como exemplo jornalismo cobrindo uma operação policial.

Waleska esclarece que o estagiário demitido estava fazendo o trabalho de programador musical, que não há muitos profissionais neste cargo na Rádio, e que vários estagiários estão assumindo responsabilidades profissionais. Leonardo diz que Sandra era a responsável pela programação musical; Waleska afirma que ela estava de férias; Leonardo diz que este caso serve para refletir sobre o interesse público, e que não quer censurar ninguém. Waleska reafirma que estagiários estão na EMC para aprendizado, e não para assumir sozinho responsabilidades de profissionais.

Luiz Flávio diz que é importante o reconhecimento do que precisa ser melhorado por parte do Diretor e do Gerente, e que é preciso ter clareza do que fazer, pois a rotina muitas vezes engole os trabalhadores e os gestores e diretores; afirma que é preciso saber exatamente qual é a demanda de mão-de-obra; que a Comissão pode se somar à Direção para resolver esses problemas. Leonardo afirma que entende que é a Comissão que pode sugerir o que achar necessário, e que também ele, como Diretor de Conteúdo e Programação, pode sugerir o que achar mais adequado, e que aceitou este cargo porque não iria dizer “sim” para tudo que lhe fosse demandado e que deseja deixar um legado. Luiz Flávio afirma que o legado precisa estar alinhado com um fluxo de trabalho claro, para que as trocas que acontecem a cada quatro anos em eleições não desperdicem o trabalho anterior. Leonardo diz compreender e que precisa ser uma via de mão dupla, para chegar num consenso de como trabalhar em

conjunto para fluir o jornalismo, aumentar audiência, com mais assertividade etc. Franco afirma que a CE tem um Relatório sobre as atividades de 2023, com um diagnóstico inclusive das faltas de respostas da Direção sobre pareceres da Comissão — o documento será enviado para Leonardo e Rogério. Luiz Flávio diz que se a Gerência ou a Direção participarem corriqueiramente da reunião da Comissão é um ótimo caminho. Rogério concorda e diz que é necessário que uma parte compre a ideia da outra, para melhorar o conteúdo multiplataforma, e que todos precisam trabalhar unidos; que se não mudar a mentalidade, ele mesmo vai embora; diz que se quer participar da reunião toda quinta-feira.

A reunião é encerrada.

Encaminhamentos

1. Aprovação do Relatório de Atividades de 2023 na próxima reunião;
2. Enviar o RA 2023 para Rogério e Leonardo;
3. Solicitar o acesso aos dados do Ibope.

***Motivos das ausências foram justificados no Grupo da Comissão Editorial no Whatsapp.**

Belo Horizonte, 18 de abril de 2024



Documento assinado eletronicamente por **Andrea do Carmo Basdao Magalhaes, Servidora**, em 06/05/2024, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Charleston Fernandes de Oliveira, Supervisor**, em 13/05/2024, às 11:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cibele Bustamante Matheus Rodrigues, Empregada Pública**, em 17/05/2024, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cibele Maria Penholate Duraes, Servidora**, em 17/05/2024, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Henrique Dias Silveira, Empregado Público**, em 21/05/2024, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **VANELI WALESKA FALCI CARVALHO, Assessora**, em 21/05/2024, às 11:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nienio Isidoro, Servidor**, em 21/05/2024, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **87671056** e o código CRC **7AC369F5**.

